

Os oradores do meeting de hoje Falarão no comício de hoje: D. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil; vereador Atômicas; D. Mary Emily Tuminelli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal; Dr. Sergio Gomes, médico; deputado Roberto Morena, secretário da Confederação dos Trabalhadores do Brasil; estudante Rawlinson Lemos, representando o Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas; um representante do Movimento Nacional dos Partidários da Paz e delegados do movimento da paz de São Paulo e Estado do Rio.

☆☆☆☆☆☆ **HOJE, ÀS 18 HORAS, NA ESPLANADA DO CASTELO**

GRANDE COMICIO CONTRA A GUERRA

REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TODOS OS SETORES DA POPULAÇÃO

REALISARAM-SE ONTEM NUMEROSOS COMICIOS-RELAMPAGO NO CENTRO DA CIDADE E NOS BAIRROS — A U.S.T.D.F. E OUTRAS ORGANIZAÇÕES CONCLAMAM OS TRABALHADORES E O POVO A COMPARECER EM MASSA À ESPLANADA DO CASTELO — DECLARAÇÕES DE VARIAS PERSONALIDADES



Dois flagrantes de comícios-relampago realizados ontem em diversos pontos da cidade, de propaganda do grande meeting de hoje na Esplanada do Castelo

A CIDADE vibra na expectativa do comício de hoje à tarde na Esplanada do Castelo. Automoveis percorrem as ruas conclamando o povo, por meio de alto-falantes, para o

OS INTERESSADOS NA GUERRA

DETROIT, 6 — (INS) — A Ford Motor Company anunciou hoje a assinatura de um contrato com o Exército para a construção de tanques médios no valor de 195 milhões de dólares.

ato. Milhares e milhares de volantes caem do alto dos edifícios, comícios preparatórios sucedem-se por toda parte. E os cariocas demonstram a sua imensa simpatia, o seu entusiasmo diante dessa campanha generosa que visa impedir o deramamento do sangue do povo brasileiro numa nova carnificina mundial. Os próprios agentes da guerra em nosso país são obrigados a falar do comício, que já assumiu, indistinctly.

(Conclui na 4a pag.)

Diretor: Pedro Motta Lima Ano IV — N. 635

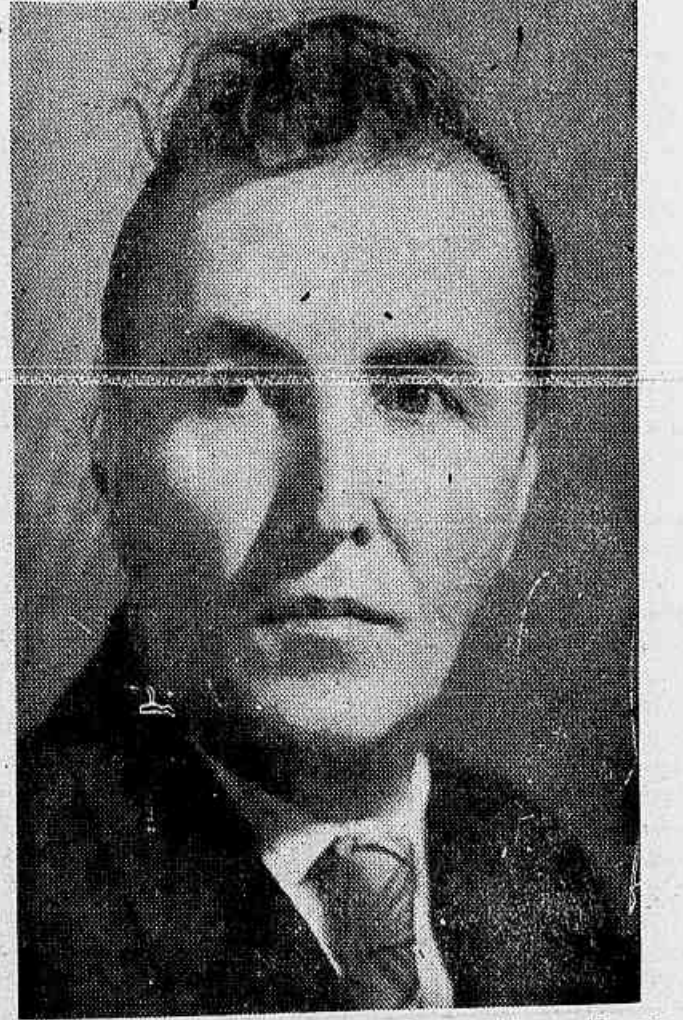
IMPrensa POPULAR

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Março de 1951

APELO DO MOVIMENTO CARIOCA PRÓ PAZ

Podem-nos a publicação do seguinte:
«O Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas que, justamente com diversas outras instituições patrióticas, promove o grandioso Comício Pró Paz que se realizará hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, em virtude de estar arcando com enormes despesas, apela para todas as entidades que lhe são filiadas, bem como aos Conselhos de Paz dos bairros e das empresas de trabalho, para que levem as suas quotas e intensifiquem a venda dos selos já distribuídos, bem como procurem novas quotas no caso de já terem esgotado as entregues.
Esse apelo é extensivo a todos os partidários da Paz e a todos os patriotas, pois a única fonte de renda com que pode contar o Movimento Pró Paz provém das contribuições populares.

SILVINO NETO E JARARACA NO COMICIO



Silvino Neto e Jararaca, os dois populares artistas, estão convocando o povo carioca para comparecer em massa ao comício na Esplanada do Castelo. Eles mostram assim corresponder ao entusiasmo de milhares de fans, colocando a sua popularidade a serviço da mais nobre das causas: a luta contra a guerra. Silvino Neto será um dos oradores do «meeting». Sua presença é uma contribuição valiosa à causa da paz. Na participação desses artistas, é o próprio espírito do povo desta terra que se manifesta — a jovialidade, o humor satírico do carioca, para quem a ameaça de guerra é o mais odioso dos pesadelos

O SR. CAFÉ FILHO E O COMICIO DA PAZ

Do Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

«Em audiência especial, previamente marcada por Sua Excia., recebeu ontem o sr. João Café Filho, vice-presidente da República, uma comissão de representantes do Movimento Carioca de Defesa da Paz, integrada pelos srs. dr. Abel Chermont, dr. Eudoro Prado Lopes, dr. Valério Konder, jornalista Berceolino Maia e dr. Ernesto Pouchain.

Expuseram os membros da Comissão o que tem sido no mundo inteiro o movimento humanitário contra a guerra e como se vem desenvolvendo o mesmo no Brasil. Tiveram oportunidade, ainda, de convidar o sr. João Café Filho para comparecer ao Comício de hoje na Esplanada do Castelo. Lamentou o vice-presidente da República não poder atender ao convite, em virtude de seus múltiplos compromissos, declarando que é motivo de satisfação para suas convicções a existência de clima de liberdade constitucional que possibilite a realização do Comício».

“Um Homem de Verdade”



Dentro de poucos dias iniciaremos a publicação, em folhetim, do famoso romance de Boris Polevoi, «Um homem de verdade». É grande, e sem dúvida justificada, a expectativa dos leitores em torno dessa obra, que mereceu o prêmio Stalin e inspirou uma das maiores películas do cinema soviético, da qual a gravura apresenta uma cena. Boris Polevoi é um escritor da linhagem dos grandes romancistas russos, e este seu livro, baseado na história de um avião soviético — Alexei Meressiev — tem um interesse humano universal. Meressiev, o «Homem de Verdade», herói da União Soviética, esteve presente ao II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, em Varsóvia

COVARDE

AGRESSÃO
Três perversos indivíduos agrediram a pedradas o ancião Yong Yon, de 71 anos de idade, solteiro, morador à Avenida Pasteur, no prédio da Universidade do Brasil causando-lhe graves ferimentos. Uma das pedras atingindo de cheio o rosto do pobre velho, vasou-lhe o olho direito.
A vítima foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

CINICO ATENTADO

O jornal do governo publicou ontem, sob o título «Fechado outra vez o pasquim», esta cinica e monstruosa notícia:
«MACEIO, 6 (Serviço Especial de A NOITE) — A «Voz do Povo», jornal comunista que aqui se editava, fechado por determinações do governo passado, recebendo autorização do atual governo para circular, saiu ontem atacando de princípio ao fim o governo central, o General Góis Monteiro e o próprio governador Arnon Melo. Diante da atitude dos vermelhos, a polícia mandou fechar o pasquim».

O CABO JOHN E O COMICIO

Osvaldo Peralva

Este jornal publicou ontem uma nota a respeito da carta do cabo John. Quem leu a nota sabe que o cabo John, dos Estados Unidos, escreveu da Coreia para sua família algumas linhas afiladas e interrogativas: «Por que vou morrer na Coreia?» A família do cabo não achou resposta imediata, pois grande é a confusão estabelecida no espírito do homem médio norte-americano pela gigantesca e tenebrosa máquina de propaganda do imperialismo, que tudo embalará e deturpa e põe de pernas para o ar.

Recambiada a carta ao Secretário de Estado, também este não pôde responder e pôs-se a dizer mil, precisamente mil palavras diversionistas tomadas de empréstimo ao dicionário anti-soviético do nazismo. Que poderia Acheson responder? A verdade? Mas a verdade seria a pior resposta para ele, porque seria a mais arrazadora condenação de um sistema econômico, político e social que só subsiste e prospera à custa do sangue dos povos, inclusive do seu próprio povo.

«Por que vou morrer na Coreia?» Leia o cabo John o que a IMPRESSA POPULAR publicou, há dias, transcrito do boletim do «The National City Bank of New York», isto é, que «os Estados Unidos marcham cada mês mais rapidamente para tornar a indústria de armamento o seu principal negócio». Ora, se assim é, compreende-se a necessidade de empregar esse armamento e de recrutar os jovens para gastá-los na Coreia ou em qualquer outro teatro de guerra. Cada mês os Estados Unidos marcham assim mais rapidamente para recrutar novos John que vão morrer na Coreia.

Sirva esta citação apenas como exemplo, porque infinito seria o número das citações nesse sentido. Se Acheson fala uma linguagem diferente, entende-se: ele é um diplomata e fala para o público em geral.

Coisas da Cidade

AS EMPRESAS que exploram o povo estão absolutas. Vejam o caso do «reajustamento das passagens em certas linhas de ônibus». Aplicaram o conto do preço único. Dois cruzeiros por viagem direta entre dois bairros, por exemplo, entre Grajaú e Leblon. É barato ou não? Apenas são muito poucos os passageiros que fazem esse trajeto. E são muitos os milhares por dia em cada linha, vindo de casa para o centro e vice-versa, em duas ou quatro viagens diárias. A essa maioria, a essa quase totalidade de passageiros as companhias tangeram em 50 centavos a mais em cada passagem.

Houve barulho, os lesados esturram, mas não com a suficiente energia para conter o assalto. Para caracterizar bem o furto, os meios capitalistas se serviram dos dias de confusão no carnaval. Agiram como seus colegas punquistas. Metaram os dedos pelos bolsos dos passageiros.

Deixando fugir a responsabilidade que lhe cabe em grau maior, o general-prefeito distribuiu nota aos jornais. O aumento não vingaria. Em algumas linhas desapareciam os carros as taboetas novas anunciando o preço único. Mas a administração das estatísticas mudadas, dos cantos removidos nos jardins, do sacrifício impiedoso das árvores recebeu o título de «opera» no discurso do homem. «Vim-me nos estrados, adionista de quatro costados, e por isso não ligo mais nem das aparências. Deixar as taboetas comendo solto. É hoje e sempre o prefeito aos graúdos, do pij-paf, da proteção rasgada a tudo quanto cheira a marmelada. Ai temos, na prática, o plano de barateamento da vida que a propaganda eleitoral prometia. O eleitor iludido já está pagando tudo mais caro. Cada vez que depositar os dois cruzeiros na caixinha do ônibus refleta bem: continuará de pé a organização geral para roubar o povo».

ESTACIO

Publicações Obscenas E Nocivas à Educação

Em sua campanha demagógica, uni lateral, a policia criou o mercado negro das revistas apreendidas — Nenhuma medida contra as historias em quadrinho e os maga zines ianques que envenenam nossa juventude

Robinson Crusoe, Tom Sawyer, Capitão Nemo, Tibicueira Narzinho, Emilia, Gulliver, etc., não são os heróis da infância e da adolescência em nossos dias. Os personagens entregues agora à admiração das crianças — e também a de muito adulto — são os mocinhos e os bandidos das histórias em quadrinhos, de importação ianque. Milhões de crianças brasileiras sofrem, assim, um processo de embrutecimento psicológico provocado pelas aventuras dos Xuxás, dos Pequenos Sheriffs, dos capitães Marvel, America e Wings e de outros expoentes da civilização ocidental e cristã dos Estados Unidos...

Para imaginar o terrível significado dessa penetração cultural e colonizadora, basta mencionar que ela é originária de um país cujos habitantes, em um ano consumiram 1 bilhão e 115 milhões de roletes de creme e 660 milhões de rosquinhas de farinha fritas na banha e entre os quais há 7 milhões de portadores de apoplexias de seguro de vida, 40 milhões de jogadores profissionais, 2 milhões e 800 mil vegetarianos e 25 astrologos praticantes — conforme dados estatísticos constantes à página VII, de «O Drama dos Estados Unidos».

A CAMPANHA...

Essas considerações são formuladas em um momento bastante oportuno. Ou seja, no instante em que as classes dominantes e a «sadia», assaltadas por um irremediável acesso de pudicícia, desencadearam uma campanha contra as publicações obscenas. O próprio sr. Getúlio Vargas, padrinho do palhaço Barreto Pinto, declarou-se alarmado com o surto obsceno. E a policia, este modelo de respeito ao pudor e à moral, realizou sexta-feira uma razzia espetacular, com muitos reporteres e fotografos, contra as bancas de jornaleiros que vendiam a «Revista Copacabana». Evidentemente é uma

campanha justa, embora tenhamos nosso juízo formado quanto a autoridade moral dos jornais que dela participam. Além do mais, consta que desde a razzia um novo mercado negro apareceu na cidade: o da venda clandestina dos exemplares apreendidos, feita pelos agentes dos censos policiais.

De outro lado é evidente que a campanha não é sincera. A licenciabilidade e a perversão não figuram apenas nas páginas de «O Cruzeiro», da «Revista de Copacabana» (a única atingida pela medida policial) e magazines franceses e americanos, que exibem, com fartura, fotografias de colonias nudistas e de cenas atentatórias ao pudor. As edições de «O Cruzeiro», dedicadas às reportagens sobre o Carnaval, são francamente impróprias para menores e para as casas de família.

AS HISTORIAS EM QUADRINHOS

As historias em quadrinhos, fabricadas nos Estados Unidos e largamente difundidas em nosso país pelas empresas do sr. Roberto Marinho e outras não foram atingidas pela «campanha». Entretanto, ninguém lhes pode negar a principal responsabilidade não só pela depravação a que conduziu a constante nota do «sex appeal», como pelo envenenamento psicológico de uma boa parte da mocidade brasileira. Essas historias aliadas aos filmes ianques, em particular as celebres fitas em série, são os maiores culpados pela delinquência juvenil, pelos casos de perversão entre jovens.

ELENICE ACORDOU!

Parece que Elenice acordou e descobriu que para ser eleita «Rainha» são necessários os votos. E nesta semana começou a romaria de seus eleitores a uma instalada em nossa redação.

Custou, mas acordou!

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral

Praça Floriano, 55 — 7.º andar

— Cinelandia —

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das

— 9 às 11 horas —

LUTA O POVO DE MARROCOS

PAIS, março — (De Franco Lescure — Via aérea) — Um fato domina em Marrocos. É a vontade de independência do povo marroquino, que nenhuma medida de repressão conseguirá sufocar. Os marroquinos exigem a abolição do tratado de Protetorado, a supressão do regime de opressão e de repressão policial que lhes impõe o colonialismo francês e que agora é agravado com o assalto ao país pelo imperialismo norte-americano.

Todos os partidos nacionais de Marrocos — Partido Comunista Marroquino e partidos nacionalistas — estão de acordo neste ponto. Não admitem, e com justa razão, que o governo francês possa dispor a seu prazer de Marrocos, incluir o país no Pacto do Atlântico, e recrutar soldados para a guerra suja do Viet-Nam. Há alguns meses o Partido do Istiglal afirmava que «o povo marroquino não poderá jamais considerar-se aliado daqueles que não reconhecem seus direitos à liberdade e à independência».

Cada dia, com efeito, patriotas marroquinos são lançados à prisão. Os policiais não hesitam mesmo de qualquer pretexto para prenderem quem lhes aprouver. Ali Yata, secretário geral do Partido Comunista Marroquino, lançado no cárcere há vários meses, deverá ser «julgado» proximamente. O secretário adjunto do Partido do Istiglal está também sendo perseguido por ter divulgado um boletim no interior de seu partido. Reina a mais completa tirania no país.

Os colonialistas franceses sentem a terra tremer sob seus pés. É que a situação não está mais segura para eles, em Marrocos que esperavam, juntamente com seus patrões de Washington, transformar em plataforma de ataque, e, no caso de necessidade, em fortaleza para a retirada.

O fato de o proconsul Juin, apesar de transformado em adjunto de Eisenhower, conservar seu posto na Residência em Rabat, onde, a cada instante, revela o seu papel de provocador, é bastante significativo e denuncia os projetos imperialistas de utilização de Marrocos em uma nova guerra, em uma guerra anti-soviética. Lembremo-nos que uma conferência — batizada no embaixada dos Estados Unidos de excursão turística — reuniu no mês de dezembro último, em Marrakech, Winston Churchill, o general Juin e David Bruce, embaixador americano na França. O povo de Marrocos não pensa que nessa ocasião foram discutidas os méritos das paisagens reproduzidas pelo painel de Churchill. Tanto mais que alguns dias mais tarde uma conferência do mesmo gênero reuniu em Madrid enviados de Washington e representantes de Franco.

Foram nesta última discutidos o longo e o tráfico dos territórios marroquinos, e a posição estratégica do país. A residência age em Marrocos como em um país conquistado. Os Estados Unidos pressionam. E como o povo marroquino se une cada vez mais e atua

em prol de sua libertação, os colonialistas fazem provocações.

Golpe de força, no princípio de dezembro, do gen. Juin, que excluiu do Conselho do Governo de Marrocos os representantes do Istiglal. Manobra mais sutil que a da reaparição do Pacha de Marrakech, El Glaoui, bem conhecido dos marroquinos, pois foi ele quem favoreceu a ocupação do país pelos colonizadores franceses. Foi essa personagem que a conferência «turística» de Marrakech resolveu opor ao Sultão, sem dúvida menos docil, e que muitas vezes manifestou seu espanto pelos métodos empregados pela Residência.

El Glaoui multiplica os incidentes. Juin, o proconsul americano, concedeu-lhe a sua confiança. O adjunto de Eisenhower teria aliás recebido carta branca, em Washington, para agir em Marrocos.

Mas não é possível dominar um povo que quer sua independência.

Os imperialistas americanos, já que os colonialistas franceses lhe entregaram Marrocos e os ajudaram a instalar bases militares e a drenar suas riquezas, acreditaram que já eram senhores definitivos do país.

Marcadas as Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Dias 19, 20 e 21, das 12 às 18 horas

Estão definitivamente marcadas para os dias 19, 20 e 21 do corrente as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Ao pleito, que será realizado de acordo com os estatutos da entidade, só poderão concorrer os associados que apresentarem o recibo correspondente ao mês de Março. Por outro lado, o pagamento das mensalidades em atraso só poderá ser efetuado até o dia 14, às 18 horas, afim de que a secretaria prepare as listas dos associados em condições de votar.

A diretoria do Sindicato pede, por nosso intermédio, com vivo empenho, o comparecimento dos sócios quites, pois se trata da terceira e última convocação.

ANTONIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL

Projetos — Construções — Reformas

Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º andar

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 622

Cursos Inteiramente Gratuitos

ALFABETIZAÇÃO
Português, Aritmética,
Geografia e Historia
do Brasil

— * —

CORTE E COSTURA

— * —

ENFERMAGEM

— * —

PINTURA

CURSO COMERCIAL
PRATICO
Português, Matematica
e taquigrafia

— * —

TEORIA MUSICAL

— * —

TEATRO

— * —

INGLES

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

TERNOS

a 20,00 semanais

Acetam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradras, 119, sobrado, sala 4

NOTA INTERNACIONAL

A Reunião Preparatória de Paris

Grande massa popular estendia-se pelas imediações do Palácio de Marmore Rosado, em Paris, durante a cerimonia da instalação da reunião de suplentes, preparatória da Conferência dos Quatro Grandes. Entretanto, a multidão ali postada representava apenas o povo de Paris. Noutras cidades, noutros países, noutros continentes, milhões de pessoas também acompanham esses trabalhos, através da imprensa e do rádio.

O primeiro debate é sobre a escolha do temario. A União Soviética propõe os seguintes itens: 1) aplicação do acordo de Potsdam sobre a desmilitarização da Alemanha; 2) conclusão do tratado de paz com a Alemanha e retirada das forças de ocupação; 3) redução das forças armadas das quatro grandes potências.

Tentativa de fuga diante dos problemas fundamentais propostos pela União Soviética é o temario proposto pelo bloco imperialista, que se apega à especulação sobre as causas da tensão internacional e ao tratado de paz com a Austria, questão secundária.

A União Soviética apresenta propostas de quem quer de fato afastar o fantasma da guerra. A começar pelo povo da França e de outros países vitimas, com um intervalo de 25 anos, de duas agressões do militarismo alemão, todos os povos compreendem o perigo que representa uma Alemanha rearmada e imbuída do espírito de revanche. Os imperialistas procuram dissimular isso. A proposta da URSS ajusta-se à tradicional e consequente politica de paz que os governantes soviéticos vêm mantendo a partir dos primeiros dias que se seguiram à vitória da Grande Revolução de Outubro. No Palácio de Marmore Rosado a delegação de Moscou mantém-se coerente com a posição soviética em Lake Success, onde a URSS bateu-se pela redução de um terço de todos os armamentos. Os imperialistas, enquanto isso, procuram mascarar sua politica agressiva e expansionista.

A multidão estacionada em torno do palácio onde se instalou a reunião dos suplentes e os milhões de pessoas do povo que acompanham os trabalhos através da imprensa e do rádio perceberão que uma divergencia profunda distingue os dois campos. O campo representado pela União Soviética, com sua inflexível politica tendente a evitar a guerra e a manter a paz, e o campo imperialista, dos miliardários para os quais a guerra é um negocio que traz lucros enormes.

Temendo as consequências da lição de politica representada pela Conferência, os imperialistas fizeram o possível para evita-la. Obrigados a comparecer à reunião de Paris, os inimigos da paz também farão o possível para sabotar as propostas soviéticas. Mas uma coisa eles não conseguirão: ludir os povos, que observam, atentos, os seus mínimos gestos. Praticamente cercados no Palácio Rosado pelo povo de Paris, que já fez a Revolução Francesa e a Comuna, os imperialistas sabem que hoje aquela massa apresenta apenas uma patrulha de reconhecimento do exército de partidários da paz, cujos efetivos sobem a centenas de milhares.

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade. Rua dos Invalidos, 172 sobrado. Fone. 42-0954



(RESUMO DO NOTICARIO TELEGRAFICO DAS AGENCIAS I. P. INS E TELEPRESS)

BARCELONA
O povo de Barcelona, em luta contra o aumento nas passagens de bondes, já levou a efeito várias manifestações de rua apesar das violências desencadeadas pela policia franquista, e conseguiu a demissão do prefeito da cidade, o barão de Terrades, quem autorizara o aumento. Os bondes continuam transitando sem passageiros, pois é generalizado o boicote. Em sinal de "protesto contra as prisões, os estudantes realizaram passeatas. Demonstrações de solidariedade verificaram-se em Saragoça.

FASCISMO NA FRANÇA
Prosseguindo e msua serie de medidas fascistas contra a imprensa, o governo francês — conforme revela o «Diário Oficial» — proibiu a impressão, distribuição e venda da publicação da «Revista Mundial» de los Partidarios de la Paz, em idioma espanhol. Também foi proibida de circular a «Gazette Roumaine», que aparecia em Paris.

LUCROS DE GUERRA
A General Motors, grande truste americano, anunciou ter alcançado, em 1950, lucros líquidos no total de 834.044.039 dolares, o que constitui um «record».

VOZ DOS TRUSTES
Truman pediu ao Congresso dos Estados Unidos a cifra astronômica de 97 milhões e 500 mil dolares para ampliar as instalações da emissora «A Voz dos Estados Unidos», dedicada a divulgar calunias contra a União Soviética e a desenvolver furiosa propaganda de guerra.

LEI DE SEGURANÇA
O sr. Alberto Gainza Paz, diretor de «La Prensa», de Buenos Aires, foi acusado de violar a Lei de Segurança do Estado, aprovada na Argentina em 1945. A Justiça peronista ordenou ainda o fechamento das oficinas do jornal. O sr. Gainza Paz até o momento não foi preso, mas a qualquer momento pode sê-lo.

LACAO
Prlo Socarras, presidente de Cuba, fez declarações que confirmam a intenção do seu governo no sentido de enviar breve tropas cubanas para a Coreia. As declarações desse lacão ianque contém também serias ameaças aos oficiais patriotas que se recusam a ir combater no estrangeiro, pelos interesses dos trustes americanos.

IMPRESSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

ENTRE O MINISTERIO DA GUERRA E UM APARTAMENTO EM COPACABANA

DESENVOLVE SUAS SINISTRAS ATIVIDADES UM DOS PRINCIPAIS CHEFES DA QUADRILHA DE ESPÍOES FARDADOS, O CORONEL AMERICANO J. B. EDMUNDS — TROCAM DE RESIDÊNCIA COMO QUEM TROCA DE CAMISA — COMO TREMEM DE MEDO OS «MOCINHOS» DA AVIAÇÃO DE TRUMAN

Novas informações nos foram remetidas por patriotas que, atendendo o apelo deste jornal, redobram de vigilância, perseguindo com seu ódio sagrado os bandidos americanos. Grande é, pois, a ajuda que prestam assim à nossa reportagem, na descoberta do paradeiro dos espíões de Thuman que tramam, com a cumplicidade das próprias autoridades nativas, a entrega total de nossa pátria à voracidade dos lobos de Wall Street, ávidos de nossas riquezas naturais e até mesmo do sangue de nossa juventude.

Embalde mudam de endereço esses Al Capone fardados. Não conseguirão escapar ajuste de contas. Onde quer que vão, os olhos dos patriotas cairão sobre eles.

NOVAS RESIDÊNCIAS

Agora mesmo vamos fornecer mais uma relação de suas novas residências.

O capitão R. H. Fletcher, que morava na praça Almirante Belfort Vieira, 8, apto. 301, mudou-se para a rua Visconde de Pirajá 127, apto. 501; o capitão de fragata W. de los Michael, que morava à rua Cedro 56, na Gavea, também se mudou, mas ainda não obtivemos seu novo endereço (estamos na pista); o sargento da aviação H. H. Thomas saiu o capitão), apto. 1202, apto. 502, e agora está na rua Barão da Torre 137, fone 27-2451, em Ipanema.

Curiosidade: enquanto o capitão aviador J. A. Flottorp mudava-se da rua Aires Saldanha 130, apto. 903, o sargento escrivão da Marinha A. F. Swirk mudava-se da avenida Atlântica 220, apto. 92, precisamente para a rua Aires Saldanha 130 (isto é, para o mesmo edifício de onde saiu o capitão), apto. 1202.

Outras mudanças: B. B. Keller, da avenida Copacabana para a rua Domingos Ferreira 119, apto. 6, fone 37-7913;

te, coronel da aviação H. B. Elker, que morava na rua Tongleros 43, apto. 701; o capitão da aviação R. L. Ferguson, que residia à Av. Copacabana 1319, apto. 901, e o sgt. R. S. Sturgeon que morava na rua Cupertino Durão 39, apto. 202, também se mudaram, mas até o momento nossa reportagem não conseguiu localizá-los de novo.

LUGAR-TENENTE DE MULLINS JR.

Destaca-se aqui um nome — o do coronel J. B. Edmunds, da Seção de Exército dos Estados Unidos, lugar-tenente do general nazi-inaque Mullins Jr. que exerce na prática a chefia suprema das forças armadas brasileiras.

O gangster Edmunds tem seu luxuoso gabinete instalado, de maneira acintosa, no próprio Palácio da Guerra, no 15º andar, como se estivesse numa colônia dos Estados Unidos. Usa ali o telefone de nº 43-4808.

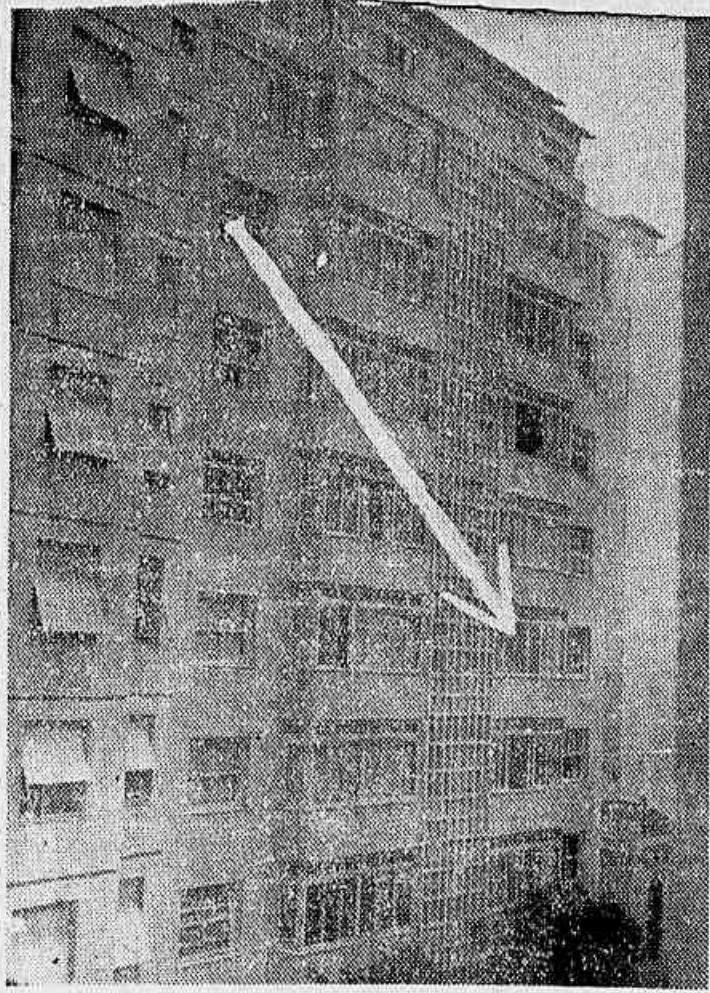
Como um dos principais responsáveis pela rede de espíões militares no Brasil, esse gringo tratou logo de se mudar, estando presentemente na rua Paula Freitas 61, apto. 402, telefone 37-3327. Suas sinistras atividades ele as desenvolve tanto no Ministério da Guerra, como em sua residência particular, onde outros espíões fardados vão com ele confabular.

NA AVIAÇÃO

Conforme temos mostrado, o pânico bateu em todos os covis dos gangsters de Mullins Junior — no Exército, na Marinha e na Aviação americanas. Neste instante mesmo, coordenando os endereços que adquirimos, verificamos quatro casos seguidos, todos da aviação. Começa

com o coronel aviador H. D. Smith que, embora ainda não tivéssemos denunciado seu

shall Jr., que morava na Av. Henrique Osvaldo 87, apto. 201, bateu asas. Não sabemos



é aqui, à rua Paula Freitas 61, apt. 402, que mora atualmente o gangster J. B. Edmunds, coronel do Exército americano. Saindo do elevador no 4º andar, fica-se de frente de duas portas: uma toda preta, à direita; outra toda branca, à esquerda, com a seguinte inscrição em letras pretas: «Coronel J. B. Edmunds». Esse é o apartamento do espião. A seta na gravura acima aponta a janela que dá para a rua

endereço, arrumou as malas e foi parar na Av. Atlântica 994, apto. 9; também o tenente-coronel aviador S. A. Mar-

ele está morando o major aviador R. W. Maffry, que abandonou seu apartamento em Copacabana, à rua Rodolfo Dantas 111. O capitão aviador T. A. Brown saiu da rua Nascimento Silva 137, apto. 201, para a rua Barão de Jaguarete 182, fone 47-1779. O sargento aviador T. R. Hale, que habitava na av. Copacabana 1246, apto. 1007, está agora à rua Ardlria 151, apto. 302. E ainda: E. Peacock saiu da av. Rui Barbosa 63, apto. 1306 para a rua Rainha Guilhermina 75, apto. 102.

Por aí se vê como esses bandidos — tão «valentes» quando se trata de arrazar cidades abertas e assassinar mulheres, velhos e crianças na Colômbia, com seus bombardeiros cegos, de milhares de pés de altura — rasgam a fantasia de «superhomens» e tremem de medo e fogem e se escondem ante uma simples denúncia de um jornal. E' que eles têm perfeita consciência do miserável papel que representam, a serviço dos monstros imperialistas, contra os interesses vitais de nosso povo e de nossa pátria.

LUTAM OS DOQUEIROS DE SANTOS

SANTOS, 6 (Do correspondente) — São péssimas as condições de trabalho na Companhia Docas de Santos. Ultimamente, cada serviço que requer 20 trabalhadores está sendo feito apenas por 10 homens. Nos batelões de 500 toneladas estão sendo empregadas tripulações para barcas de 250 toneladas. O resultado é que trabalhadores ficam assim forçados a carregar pesos além de normal, isto é, além de 60 quilos. Não satisfeitos, a Companhia ainda despede em massa os operários para em seguida contratar novos em bases de salários ínfimos. E através de novos contratos joga por terra todas as conquistas operárias feitas nestes últimos tempos. Todas essas manobras escusas se encontram em mão dos pelegos. Por outro lado, a Associação Beneficente está repleta de delapidadores do patrimônio da corporação. Gasta-se hoje com esses aproveitadores mais gasolina do que quando os carros de ambulância do Serviço de Assistência estavam em atividade.

SINTO-ME HONRADO

Finalizando, assim se expressou o vice-presidente do C.E.D.P.E.N.:

— Sinto-me profundamente honrado com a aclamação de meu modesto nome para a reeleição, na Vice-Presidência do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e no dia 9, lá estarei para cumprir meu dever cívico de participar da grande Assembleia eleitoral.

Delegação Norte-Americana

Está marcada para hoje, no Itamarati, a primeira reunião da delegação que irá representar o governo de Getúlio Vargas na Conferência Inter-Americana de «consulta» a realizar-se em Washington. Pode-se afirmar com segurança que nunca foi tão clara, numa delegação de nosso país a uma conferência internacional, a intenção de demonstrar uma completa e total subserviência ao imperialismo. Os nomes que compõem esse ajuntamento são de serviais notórios da penetração norte-americana no Brasil. Presidida pelo sr. João Neves da Fontoura, o homem que sustenta a tese da «alienação progressiva da soberania», a delegação reúne a fina flor dos agentes de empresas ianques, dos tubarões da indústria e do comércio, do latifúndio — elementos como Valentim Bouças, San Tiago Dantas, Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira e outros da mesma espécie, entre os quais «conselheiros políticos», representando o PSD, a UDN, o PSP e o PTB.

Com a escolha dessa delegação, Vargas atendeu em todos os pontos às instruções de Miller. Este já pode agora chegar a Washington dizendo a Truman que de fato Vargas é um «fiel aliado» dos Estados Unidos, como o qualificou o gringo Hersehl Johnson, e que continuará, com João Neves, a política de Dutra e Raul Fernandes.

Ao mesmo tempo, o Chase Bank publica um estudo econômico e financeiro sobre a América Latina que mostra bem o papel reservado ao Brasil e demais países latino-americanos nos planos imperialistas cujo remate será dado na Conferência. Segundo o relatório, trata-se de fomentar a exploração dos materiais estratégicos da América Latina, que atualmente supre duas quintas partes da necessidade da máquina de guerra norte-americana. E diz o estudo que para os Estados Unidos aumentarem sua produção de guerra, torna-se necessário intensificar a importação dos materiais estratégicos do continente. Isto significa o assalto ao petróleo, ao manganês, às areias monazíticas do Brasil, todo um imenso patrimônio cuja salvaguarda é um dever, e cuja entrega nas mãos dos americanos seria um crime de lesa-pátria, um ato de traição nacional a ser marcado com fogo para o castigo exemplar dos calabares.

Dessa responsabilidade o governo Vargas não pode fugir, quando deixa patente que confiou um tal patrimônio nas mãos sujas de um Valentim Bouças, o «mister Bocas» de Abbink, lacão descarado dos capitalistas ianques. Essa delegação, na verdade, não é brasileira. É uma delegação norte-americana. Vai a Washington para concordar servilmente com tudo que os ianques impuserem. Seu papel já foi de anti-mão traído por Miller e Rockefeller, que encontraram aqui um ambiente de entreguismo organizado e planejado, por parte do governo de Vargas, conforme deixaram transparecer seus porta-vozes.

A esta afronta intolerável que é a escolha de uma delegação de quislings, o povo brasileiro deve responder com uma pronta e enérgica ação no sentido de impedir que o Brasil compareça àquela conclave de colonização e de guerra. Isto é possível, desde que se desencadeie por todo o país um poderoso protesto de massas, diante do qual sejam obrigados a recuar os agentes nativos dos traficantes de sangue humano e colonizadores imperialistas com sede em Washington.

TOPICOS

CAFÉ REQUENTADO

O fato está denunciado publicamente: o sr. Café Filho, apesar do comunicado ameaçando de cadeia os que pedirem empregos invocando seu santo nome em vão, arranjou, ele próprio, um encosto de superintendente do Instituto do Sal no Rio Grande do Norte, para o mano José Café. É que não no Instituto do Açúcar? Mas não é só isso. O presidente do Instituto do Sal também foi empistolado pelo sr. João Café.

«Não peço empregos», disse, com esgares ex-oposicionista, o atual companheiro do sr. Cútilio. Gritou isso numa entrevista coletiva mas logo depois surgiu a história de dois pedidos feitos pelo homem que não pede.

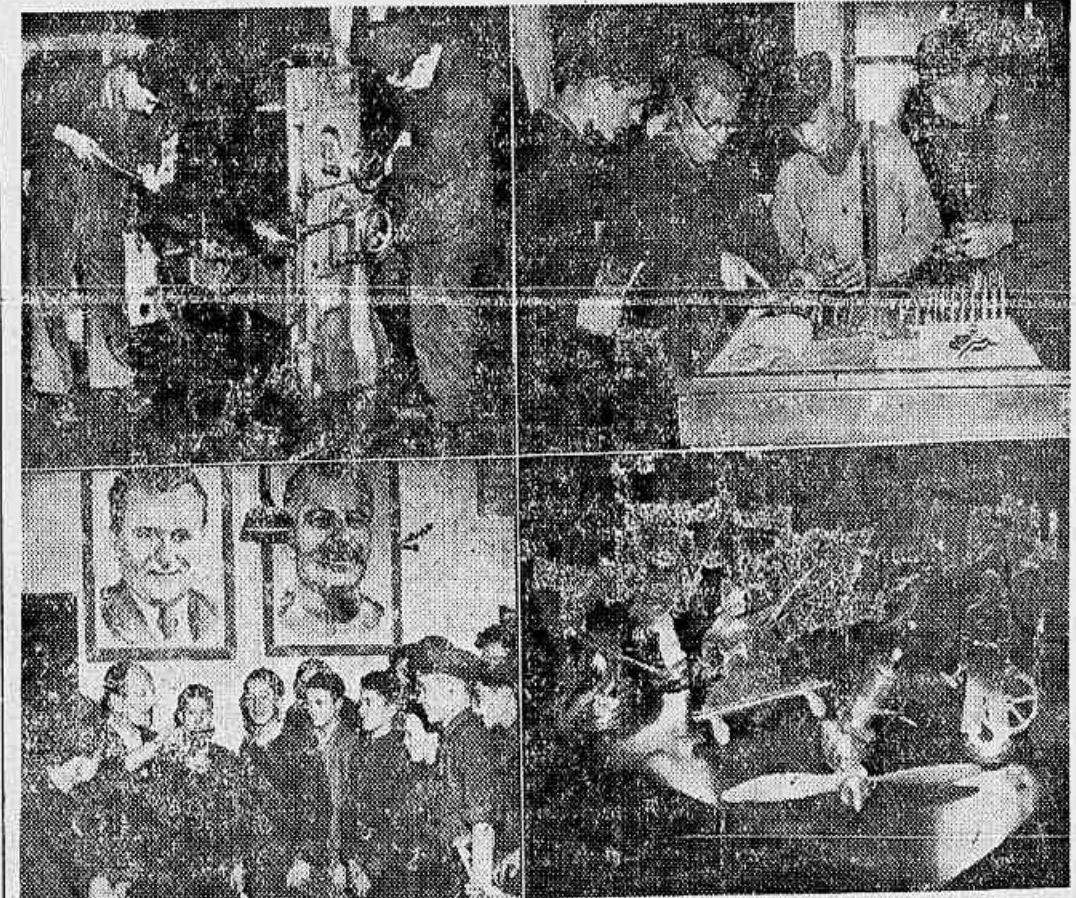
Os eleitores do sr. Café votaram por espírito de oposição. Voando nele, votaram noivo?

contra a LEC, contra os galinhas-verdes e outros redutos da reação. Votaram no homem que o Estado Novo tirou violentamente da Câmara, obrigando-o a exilar-se. Agora o homem que tornou celebrada a frase «lembrai-vos de 1937» viaja no bonde de Getúlio, Negrão de Lima, Capaneas, Lourival, Campea e outras figuras do fascismo de 10 de novembro.

Não contente com isso faz fila, promete empregos, jura não pedir empregos e pede para o irmão e para o chefe do irmão.

Orgulha-se o sr. Café de seu cartaz de matuto sabido. Mas o esperto torna-se tolo quando cria azas e pretende fazer o povo de bobo.

Quatro meses depois do 3 de outubro seria o sr. Café Filho capaz de se eleger de novo?



COMO VIVEM OS APRENDIZES TCHECOS — Os jovens operários tchecos nunca foram tão felizes como atualmente, sob o governo democrático. Tem os aprendizes oficinas modernas, bem iluminadas e aquecidas. As aulas são ministradas regularmente, todos os meses. Correbam mesada que obedece à seguinte forma: no primeiro ano, 390 coroas; segundo, 605 coroas; terceiro, 690 coroas. Se o aprendiz tem mais de 17 anos, a sua mesada durante o curso é, respectivamente, de 475, 690 e 995 coroas. Os jovens trabalhadores vivem em alojamentos gratuitos e são vestidos pelo Estado. Dessa maneira, os aprendizes se podem tornar técnicos da indústria, e contribuir de modo eficaz para o desenvolvimento do país. No cliché, entregues às suas tarefas, ornamentações feitas em horas de folga, e um flagrante de uma aula do primeiro ano de aprendizes.

ATRAVÉS DO BRASIL

CONGRESSO DE JORNALISTAS

Começaram no Recife os preparativos para a organização do IV Congresso Brasileiro de Jornalistas. Uma comissão formada com esse objetivo está empenhada em levantar fundos para as despesas.

EXPLORAÇÃO

Os operários da Fábrica de Farsungaba, nas proximidades de Fortaleza, estão em luta contra o patrão, um alemão nazista, de nome Germano. Toda vez que os trabalhadores protestam contra os baixos salários o alemão é imediatamente socorrido pela polícia, que garante a exploração.

CISSA NA PECUARIA

A Federação Rural do Rio Grande do Norte, reuniu-se, deuterando enviar ao presidente da República um memorial solicitando medidas de solução para a crise que afeta a pecuária potiguar.

GRILHEIROS

Em Goiás os camponeses permanecem em luta contra os grileiros de Tirica, entre os quais se encontram os latifundiários Bareto e Vieira. Embora tendo obtido ganho de causa na justiça, muitos posseiros estão sendo expulsos de suas terras por destacamentos policiais a serviço dos ladrões de terra.

NEPROVAÇÕES

Os jornais de Minas observam o grande índice de reprovações nos últimos exames, nas diversas faculdades do Estado. Na Faculdade de Direito, entre 265 candidatos, só 114 foram aprovados.

PASSAGENS CARAS

O Centro Estudantil Cearense estabeleceu uma tabela de preços para as passagens de ônibus, adotando medidas para o cumprimento dessa deliberação, inclusive a identificação dos estudantes, que terão que apresentar suas carteiras aos condutores. Essa deliberação ligou-se a um movimento de todo o povo de Fortaleza contra o recente aumento de passagens.

Eleições no Centro do Petróleo

Será mais uma demonstração de um idade patriótica na defesa de nossas riquezas naturais — Declarações do general Felicíssimo Cardoso —

A propósito das eleições para a Comissão Diretora e Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que se realizarão no próximo dia 9, a reportagem da agência INTER-PRESS entrevistou o general Felicíssimo Cardoso, vice-presidente daquela entidade patriótica, que declarou o seguinte:

— O pleito se realiza numa oportunidade histórica de excepcional gravidade, sobretudo para os países, como o nosso, chamados de «economia sub-desenvolvida», que interesses estranhos desejam perpetuar na situação degradante de semi-colônias fornecedoras de matérias-primas. Valerá o pleito como uma reafirmação da unidade dos patriotas, sem distinções filosóficas, partidárias ou de credo religioso, na campanha em prol da emancipação econômica e política do Brasil.

O POVO DEVE PARTICIPAR

Continua o general Felicíssimo Cardoso:

— Os interesses dos trustes se apresentam sob mil e um disfarces, em sua faina de confundir para melhor explorar. De sua inspiração, por exemplo, é a falsa tese de que os assuntos decisivos para a existência nacional, como a questão do petróleo e dos minerais rádio-ativos, entre outros, não devem ser debatidos pelo povo. A verdade é que os problemas de um país são, em última análise, os problemas de seu povo. Povo sobre quem se refletem, diretamente as boas ou más soluções e que, por isso mesmo, deve discutir amplamente, nos comícios, nas praças públicas, nas conferências-debates, etc., todas as grandes equações da nacionalidade. Melhor exemplo não nos poderia ocorrer, a propósito,

do que o da grande campanha popular contra o Anteproto de Estatuto entreguista. Não se tivessem manifestado as grandes massas, que saíram às ruas de Norte a Sul para defender o nosso «ouro líquido», e a estas horas estaria a Standard Oil gozando de concessões cuja outorga seria verdadeiro crime de lesa-pátria.

SINTO-ME HONRADO

Finalizando, assim se expressou o vice-presidente do C.E.D.P.E.N.:

— Sinto-me profundamente honrado com a aclamação de meu modesto nome para a reeleição, na Vice-Presidência do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e no dia 9, lá estarei para cumprir meu dever cívico de participar da grande Assembleia eleitoral.

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS



fante ao sr. Truman.

— Não sabemos se o Rei de Camboja será incorporado à cruzada pela defesa da civilização ocidental, mas o presente do elefante coincide com a notícia de que o sr. Truman acaba de pedir ao Congresso que o apoie na «campanha da verdade».

Trata-se de verdade financiada, pois o sr. Truman quer que o congresso lhe autorize um crédito de 97 milhões de dólares para a sua divulgação. Aqui no Brasil o Chatô adere logo. Como custa caro a men-

tira nos Estados Unidos!

— Hoje é o comício da paz, o comício contra a guerra. Os cariocas não têm os 97 milhões do sr. Truman, mas se eles souberem fazer da manifestação desta tarde na Esplanada do Castelo uma grande manifestação, estarão lutando com eficiência contra a máquina de mentiras que o sr. Truman quer ampliar para justificar a guerra.

— A propósito, o jornal dos herdeiros do Cantinho grita na primeira página que «volta à rua o comunismo». Trata-se, é claro, de um movimento popular de repúdio à guerra — e isto irrita o sr. Macedo Soares. Mas os comunistas estão no meio, sim, dr. Macedo. Eles defendem a paz.

GRANDE COMICIO CONTRA A GUERRA Raptada a Crianinha Por Uma Desconhecida

(Conclusão da 1ª pag.)

cutivamente, as proporções de um grande acontecimento público.

Terá início às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o Comício em Defesa da Paz, que é promovido pelo Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas.

FALARÁ SILVINO NETO

Fomos informados, ontem, que além dos oradores previamente anunciados, iria comparecer ao comício e falar ao povo o vereador Silvino Neto, que foi o mais votado no Distrito Federal, nas últimas eleições.

ATOS PREPARATÓRIOS

Realizaram-se ontem comícios-relâmpago, preparatórios do ato de hoje, em diversos locais, entre os quais os seguintes: às 13 horas, esquina de Santa Luzia com Avenida Rio Branco; às 15 horas, em frente ao «Café Comercial»; às 16,30, na Fabrica Carioca; às 16,50, no Lóide; 17 horas, no Largo de São Francisco; 18 horas, na Ponte de Piedade; 18,30, nas Barcas; 19 horas, novamente no Largo de São Francisco; 20 horas, no Parque da Gávea.

JARARACA ESTARÁ PRESENTE

Dando o seu apoio ao comício da Esplanada do Castelo, «Jararaca», o conhecido artista do rádio, cinema e teatro prestou à nossa reportagem as seguintes declarações:

— O povo não pode rir, não pode brincar nem pode ter alegria ouvindo falar em guerras, em extermínios atômicos! Portanto, é mais do que justo o interesse e apoio populares que vem encontrando na cidade mais esse ato da campanha da paz.

Após ligeira pausa, Jararaca prosseguiu:

— Os artistas concientes, em diversas ocasiões, já manifestaram a sua solidariedade e o seu amor ao preceito bíblico: «Amai-vos uns aos outros» que este é, em última análise, o verdadeiro sentido da campanha da paz.

HOJE, NA ESPLANADA

— Portanto — disse «Jararaca», finalizando — chegou a hora de irmos todos, os homens de boa vontade, à Esplanada do Castelo, hoje, para gritarmos o nosso «Não!» aos provocadores de guerra, os únicos interessados em uma nova hecatombe.

COMPARECERAO EM MASSA OS TRABALHADORES

Os trabalhadores cariocas vêm se mobilizando para comparecerem, incorporados, ao grande comício de hoje. Nesse sentido, a U.S.T.D.F., órgão máximo da classe operária na capital da República,

arabua de lançar a seguinte conchamação:

«Companheiros: Realiza-se hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o grande comício convocado pelo Movimento Carioca dos Partidários da Paz. A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal conchama todos os trabalhadores cariocas a comparecerem incorporados a esse grande ato patriótico, a fim de que o mesmo represente uma vigorosa demonstração de força e decisão de luta dos partidários da paz».

OUTRAS ENTIDADES

Foram enviadas, também, ao Movimento Carioca dos Partidários da Paz, adesões das seguintes entidades de trabalhadores: da diretoria eleita do Sindicato da Carreira; da Associação Unificada dos Trabalhadores da Light; da Associação dos Servidores do Porto; da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelário.

PROCLAMAÇÃO DOS BANCARIOS

Os bancários lançaram a seguinte proclamação.

«EM DEFESA DA PAZ — TODOS AO COMICIO DE HOJE. Considerando que a preservação da Paz é fator decisivo para o progresso e bem estar da humanidade;

Considerando que todos os esforços devem ser feitos para impedir a eclosão de uma nova e sangrenta guerra;

Considerando que os trabalhadores são os mais diretamente vitimados pelos horrores da guerra;

Considerando que não devemos permitir que sejamos utilizados, direta ou indiretamente, para saciar interesses inconscientes de trustes e monopólios internacionais;

Conclamos os bancários, os trabalhadores e o Povo em geral a comparecer ao Comício de Hoje, na Esplanada do Castelo, numa demonstração minúscula do que devemos fazer em defesa de nossa subsistência, de nossas famílias e de nossa Pátria.

TODOS AO COMICIO DA ESPLANADA DO CASTELO! ABAIXO A GUERRA! VIVA A PAZ!

Pelo CONSELHO DE PAZ DOS BANCARIOS. — Antonio Luciano Bacelar Couto, Olympio Fernandes Mello, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Dantes Edmundo Montez, Francisco Trujano de Oliveira, Lincoln Gomes Pereira, Luiz Viegas Mota Lima, David Fernandes Pinto, Renato Souza, Lauro Melo, Altino Lopes, Nilson Neves, Osmar Leite, Clementino Levy, Alvaro Coelho, Odilon Niskier, José Albaine, Carlos Alberto, A. Barros, Alpheu Trindade, Alberto Marchesini e Rufino Siqueira».

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MANGABEIRA

Procurado por dirigentes do Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas, o Sr. Francisco Mangabeira teve oportunidade de declarar o seguinte:

«Embora não aceite o convite para patrocinar o comício, tenho o propósito de dedicar-me, seriamente, a causa da paz. Cada homem, e especialmente cada cristão deve, a meu ver, contribuir — por menor que lhe pareça a sua contribuição — para que se forme, no seio de cada povo do mundo, uma vontade de paz; para procurar assim, impedir os horrores, de proporções inimagináveis, de uma terceira Guerra Mundial.

Conforme publicou a «Revista de Direito Internacional, de Ciências Diplomáticas e Políticas» a última guerra mundial ao terminar, nos ofereceu este terrível quadro:

32.000.000 (trinta e dois milhões) de jovens, na flor da idade, mortos no campo de batalha;

15.000.000 a 25.000.000 de mulheres, crianças e velhos mortos em consequência de bombardeios aéreos;

26.000.000 (vinte e seis milhões) de seres humanos assassinados nos campos de concentração.

29.500.000 (vinte e nove milhões e quinhentos mil) pessoas mutiladas, feridas incapacitadas para o trabalho;

45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de deportados, evacuados, internados;

15.000.000 (quinze milhões) de pessoas sem abrigo, sem qualquer recurso, a mercê da fome e das epidemias.

30.000.000 (trinta milhões) de casas reduzidas a poeira;

1.000.000 (um milhão), de crianças sem pais.

1.000.000 (um milhão) de pais sem os filhos.

45.000.000 a 50.000.000 de seres humanos, sem família,

sem a profissão antiga, sem mais nada.

O horror, expresso por esses números, dispensa comentários. Entretanto, ele não é nada comparado com o que pode acontecer numa terceira Guerra Mundial, sobretudo com o uso de armas atômicas. Assim, a bomba de hidrogênio, que, ao explodir, eleva a temperatura, no ponto de explosão, a própria temperatura do sol (4.000 graus, determina efeitos destruidores e mortíferos num círculo cujo diâmetro é de 40 quilômetros. Como mostrou um físico inglês, uma só bomba de hidrogênio, lançada em Londres, mataria cerca de 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) pessoas, isto é, um número de londrinos maior que o de todos os ingleses mortos na última guerra mundial.

Essas sombrias possibilidades — que devem e podem se evitadas — lembram as palavras de Cristo, há dois mil anos, no Sermão da Montanha: «Bemaventurados os pacíficos porque estes possuirão a terra». Dir-se-á que a terra está destinada a ser «possuída» pelos que amarem verdadeiramente a paz e por ela lealmente trabalharem, sobretudo, pela paz, na sua plena significação humana: a paz na justiça e na liberdade, no respeito os direitos do homem e ao direito dos povos de dispor de si mesmos, livres de toda forma de opressão e de exploração imperialista, inclusive opressão e exploração econômica».

ANAVALHADO

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando grave ferimento no pescoço, o operário Carlos Francisco da Silva, casado, de 24 anos, residente na Favela do Esqueleto.

Disse haver sido agredido a navalha por três desconhecidos.

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc.
Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Mainini)

Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 42-8880

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados — até 15 horas —

Convite aos Graficos Cariocas

Por nosso intermédio os gráficos da «Tribuna Popular S. A.» convidam os seus companheiros das outras empresas para participarem do comício de hoje, na Esplanada do Castelo.

O convite é assinado por Licínio Chaves, Joaquim Lima, Diogo Soares Cardoso, Alvaro Marques de Carvalho, Wilson Ribeiro Santos, Elias Baptista Barbosa, Waldir Vidal, A. Rocha, Osiris Guimarães Jacobina, Alilton de Medeiros, Saulo Abranches, Arthurino B. de Faria, Mironides R. Paula, Laudelino Nobre, Wilson Barbosa

OS OPERARIOS DA HIME

Em nossa redação também esteve uma comissão de metalúrgicos da Hime, que veio registrar o seu apoio ao comício em defesa da paz.

AGREDIDO A FACA

Raimundo Correia de Sousa, de 18 anos, solteiro, residente na rua Ronald de Carvalho, 104, queixou-se ao 2º distrito policial contra Amauri Ramos, morador à rua Carvalho Mendonça, 24, apartamento 12. Raimundo disse haver sido agredido a punhaladas pelo acusado, sofrendo ferimentos na região dorsal. A agressão ocorreu na esquina das ruas Carvalho Mendonça com Duvivier.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

SUICIDIO

Portador de grave enfermidade e sem recursos para se tratar, suicidou-se em sua residência, à rua Barros Barreto, 73, em Ramo, o carregador Eutíldes Medeiros, de 54 anos, casado. O trespasseiro que era há 16 anos empregado da firma de atacadista de cereais, Pinto Lucena & Cia, situada à rua do Mercado, 35, fora há dias despedido, parecendo ser esse um dos fortes motivos que o levaram a renunciar à vida.

Greve Operários da Usina de Salto

Encontram-se em greve cerca de 800 trabalhadores da Usina de Salto Grande, no Rio Santo Antonio. Os operários resolveram paralisar os trabalhos ontem, pela manhã, em vista do atraso do pagamento de seus salários.

A firma Cia. Alhambra, que tirou contrato para realizar as obras de empreitada, a fim de ultimar os serviços de cons-

MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO

Doloroso acidente teve lugar ontem na rua Bento Cardoso, esquina com a rua Guaporé, no qual perdeu a vida de forma horrível, o operário Joaquim Dias Ferreira, de 42 anos de idade, morador à rua Castro Menezes, 176.

Ao saltar do ônibus da Viação Estrela do Norte, de chapéu 8-13-45, o infeliz trabalhador perdendo o equilíbrio, caiu sob as rodas do pesado veículo, morrendo em consequência dos ferimentos recebidos no próprio local da ocorrência.

trução da usina e outras tarefas de grande vulto, deixou de efetuar o pagamento dos salários dos seus empregados, montando em milhões de cruzeiros essa dívida com os trabalhadores.

TERROR POLICIAL

Apesar das promessas da companhia de resolver a questão do pagamento, na próxima semana, os trabalhadores não voltaram a trabalhar. Diante dessa decisão, o governo estadual procurou intimidá-los com providências de caráter militar, inclusive reforçando o policiamento local com forças do destam caoen (f.a. 00005) destacamento de Acesa, no município do Cel. Fabriciano.

Os trabalhadores, entretanto, não retornaram às obras da Usina de Salto Grande, de nada adiantando o terrorismo policial que tinha por finalidade intimidá-los e forçá-los a interromper o movimento grevista.

Seja Sócio do M A I P

Joias, Relogios Despertadores

O PINTO lhe oferece pelos melhores pregos. Dispõe de oficina própria e certa com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

Equilibrado o campo do Cordeiro da Graça

(Conclusão da pag. 6)	1 2 Fiel Amigo	54	2 1 Tirolés	54	3 1 Indaba	54
	3 1 La Malinche	52	3 1 Zalus	54	4 1 Alvés	56
	4 1 Jangadeiro	54	4 1 Eagle Pass	54	5 1 Vendaval	56
	2 1 Alvitre	56	5 1 Macanudo	54	6 1 Miragem	54
	6 1 Marcello	52	6 1 Tarentaise	56	7 1 Nilo	56
	7 1 Lualinda	56	7 1 Lollipop	56	8 1 Chumbo	56
	3 1 Mahon	58	8 1 PAREO — 1.500 metros —		9 1 Pint	54
	9 1 Waldorf	52	Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20		10 1 Garrucha	54
	10 1 Jurujuba	56	horas:		11 1 Etincelle	54
	4 1 Egle	52	1 1 Bozambo	54	12 1 Mandú	54
	12 1 Chester	56	2 1 Rio Verde	50	7º PAREO — 1.400 metros —	
	***		3 1 Sol Bonito	50	Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10	
1-1 Bakelita	55		4 1 Aquila	48	horas: — (Betting):	
2 1 Iana	55		5 1 Irish Star	54	Ks.	
3 1 La Pluma	58		6 1 Pracinha	56	1 1 Oraci	55
4 1 La Flèche	53		7 1 Anacreon	52	2 1 Perola de Iapó	53
5 1 Gorgona	50		8 1 Blue Dream	56	3 1 Gladio	55
6 1 Elitina	58		9 1 PAREO — 1.500 metros —		4 1 Avante	55
7 1 Chenille	58		Cr\$ 40.000,00 — A's 15,55		5 1 Surubiu	55
***			horas:		6 1 Oscar	55
7º PAREO — 800 metros —			1 1 My Love	54	7 1 Ivy	53
Cr\$ 40.000,00 — A's 16,30			2 1 Honolulú	55	8 1 Santa a Pua	53
horas: — (Betting):			3 1 Presidente	51	9 1 Olena	53
Ks.			4 1 Coraliaco	51	10 1 Drillia	54
1 1 Bogó	54		5 1 Kurdo	55	11 1 Freedom	55
2 1 Prédica	52		6 1 Romano	51	12 1 Good Sport	55
3 1 Lilac	52		7 1 Lord Orion	55	13 1 Elasal	55
4 1 Saigon	54		8 1 Gambirius	51	14 1 Gengibre	55
5 1 Neva	52		9 1 Oistria	58	15 1 Bol. Azul	53
6 1 Shameless	52		***		***	
7 1 Itaco	54		1º PAREO — 800 metros —		8º PAREO — 1.600 metros —	
8 1 Miss Judy	52		Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40		Cr\$ 30.000,00 — A's 17,30	
9 1 Pepita	52		horas: — (Pista de grama):		horas: — (Betting):	
10 1 Fair Black	52		Ks.		Ks.	
11 1 Panda	52		1-1 Pompa	54	1 1 Ecclero	58
12 1 Eutrico de Savoia ..	54		2-2 Cadé	54	2 1 Cravador	52
13 1 Fair Baby	52		3-3 Dame	54	3 1 Lord Polar	54
***			4-4 Perlitia	54	4 1 Panoplia	52
8º PAREO — 1.000 metros —			***		5 1 Javanés	56
Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10			2º PAREO — 1.500 metros —		6 1 Minguinho	58
horas: — (Betting):			Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10		7 1 Veludo	54
Ks.			horas:		8 1 Mantoux	52
1 1 Má	56		Ks.		9 1 Mujique	54
			1-1 El Sirocco	55		
			2 1 Gulfstream	55		
			3 1 Sketch	55		
			4 1 Bohemio	55		
			5 1 Philidor	55		
			6 1 Bananal	55		
			7 1 Manguarito	55		

			3º PAREO — 1.300 metros —			
			Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45			
			horas:			
			Ks.			
			1-1 Master Bob	54		

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CRIMINOSO DESCASO PELA VIDA DOS TRABALHADORES

Se as obras de saneamento do Serviço Nacional de Malária ficaram paralizadas desde 1940, sendo quase infrutífero o esforço e o sacrifício de milhares de trabalhadores, a culpa cabe unicamente aos homens que se encontram em sua direção e ao governo que não fiscaliza as repartições sob sua responsabilidade. Pode-se dizer, mesmo, que as particularidades técnicas não

Utilizam métodos antiquados de trabalho — O «SNM» não fornece as ferramentas necessárias, mas cebanja dinheiro

foram modificadas, nem novas áreas colocadas sob controle do referido serviço, o que viria forçar a estabelecer novas providências de combate ao Impuludismo. O que se vê, entretanto, é a obediência aos planos de caráter secundário, sem alterar o antigo projeto, deficiente e imperfeito.

DESCASO CRIMINOSO

O descaso das autoridades sanitárias pelo problema do saneamento das zonas rurais está comprovado com os relatórios que anualmente fornecem ao Ministério da Educação e Saúde, a fim de justificar o gasto da verba destinada a esse serviço.

O «SNM» não fornece as ferramentas com obras desnecessárias —

Os milhares de trabalhadores que perderam a vida nos pantanos e igarapés e seus companheiros que ainda hoje passam a maior parte das horas de trabalho atolados na lama dos charcos não signifi-

mente drenados. Tudo, porém, só ficou nesses 3.000 quilômetros trabalhados. Todos os serviços foram paralizados, ficando uma turma de trabalhadores encarregada apenas pela conservação das obras execu-

de conservação. Exigem os dirigentes do SNM todo o desvelo dos trabalhadores em sua execução, para que o mesmo seja instituído e mantido. Reconhecem ser uma pesada carga, pois basta uma pequena paralisação para que seja criada situação semelhante à anterior, e por vezes pior. Mas

flutuar, num trabalho incessante de canalizar uma corrente retardada.

Não sendo fornecidas ferramentas adequadas, para remover o entulho na superfície e nas partes laterais das valas ou pequenos cursos d'água, torna-se necessário o trabalho manual da gente de conserva. Nessas condições os trabalhadores retiram a vegetação que facilita a criação de focos e vasculham as margens dos rios e agitam a lama no fundo. Dessa maneira é executado em todo o Brasil o trabalho de conservação, de maneira rudimentar como todos os já levados a efeito, nas capitais de estados e no Distrito Federal.

Procurando verificar os relatórios sobre esses trabalhos podemos chegar facilmente à conclusão lógica de que o dinheiro gasto nesses últimos anos pelo Serviço Nacional de Malária não tem sido em nenhum proveito às populações do interior, onde esse trabalho torna-se duplamente necessário. Lugares onde a malária causa o abandono de grandes áreas férteis, prejudicando a agricultura, como acontece com a Baixada Fluminense. Mas, todo esse desleixo não se compara ao crime cometido a milhares de trabalhadores, que perderam a vida nos brejos e igarapés deixando as suas famílias sem recursos e os filhos morrendo de fome. Foi a exploração mais brutal e desumana constatada nesses anos passados, e coube ao governo esse monstruoso crime. Até hoje permanecem sem nenhum direito, os que sobreviveram, passando as mesmas necessidades, sem uma entidade que defenda os seus interesses, cuja criação se faz mister, para que não se repitam os atentados contra suas vidas.



Atolados na lama, com água até a cintura, os trabalhadores da conservação, do Serviço Nacional de Malária, utilizam as mãos para a limpeza das valas. O SNM não fornece ferramentas adequadas e nem se importa com as condições péssimas de trabalho a que são submetidos esses servidores.

cam nada para esses senhores nem para o governo. Vejamos, por exemplo, a Baixada Fluminense. A poucos quilômetros da capital da República a área que a mesma compreende mede cerca de 17 mil quilômetros quadrados, quase toda afogada em grandes pantanos. Estende-se desde a barra do Paraíba até a ponta rochosa de Mangaratiba. Toda essa extensão de terra que poderia ser aproveitada, como fôra a séculos passados, encontra-se abandonada criminalmente pelo Serviço de Malária.

tadas e a vigilância dos guardas na luta contra o anofeles.

DESVELO, MAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Concluídas apenas obras de caráter provisório, foram as mesmas entregues às turmas

não facilitam os meios para a sua manutenção. A vigilância deve ser rigorosa e têm os trabalhadores que desbravar a vegetação que tudo invade e impede o curso normal das águas, executar a refeição de fundo, novos obstáculos que surgem, detritos que ficam a

PROTESTO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

Os trabalhadores filiados ao Sindicato do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro enviaram um memorial ao Ministério do Trabalho protestando contra a chicana que vem fazendo o ex-presidente dessa entidade.

E' o seguinte o texto do documento:

«Em 22 de fevereiro de 1950, foram feitas as eleições do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro.

Tendo concorrido duas chapas, uma encabeçada pelo nosso colega Clodoaldo Luiz Santana e outra encabeçada pelo sr. Flavio da Mota Graciosa, presidente da Junta Governativa do nosso Sindicato, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo colega Clodoaldo, por maioria esmagadora.

O presidente da Junta, sr. Flavio, só deu entrada do resultado das eleições em 5-1-51 sob o n. 938.364, juntando a este um recurso sem fundamento, pedindo anulação do pleito, e, como demonstrações de desespero pela derrota que sofreu numa eleição livre honesta, está fazendo todas mal-

dades possíveis, tirando dos associados todos os benefícios. O nosso apelo é para que o sr. Ministro resolva, quanto antes, dar posse àquele que escolhemos para a direção do nosso Sindicato, porque não suportamos mais o Dittador que está à frente do nosso Sindicato desde 1946.»

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares e pneumotorax artificial. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

Desemprego em Massa Para os Ferroviários

Diversas entidades dirigem-se ao governo pedindo a revogação da ordem

A paralisação das obras de prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil — de Pirapora a Formosa, — ordenada pelo governo, veio deixar em pânico a população da primeira daquelas localidades. Dessa medida poderão surgir graves consequências, inclusive impedir o escoamento da produção mineira, o que acar-

retará grandes prejuízos, uma vez que grandes capitais já foram empastados.

DESEMPREGO EM MASSA

O fato mais grave é que, essa medida do governo joga no desemprego cerca de 2 mil trabalhadores.

Diante desse ato desastroso, a Associação Comercial de Pirapora enviou ofícios ao governo de Minas e ao Presidente da República, exigindo que seja cancelada a ordem de paralisação total dos serviços de ligação ferroviária Pirapora-Formosa. Ressalta ainda a Associação que além de ter cortado o comércio de surpresa lançou mais de dois mil operários ao desemprego, não tendo o município recursos para ajudá-los.

NOVA DIRETORIA

Segunda-feira última foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Mandioca, Milho, e Massas Alimentícias.

CORRESPONDENCIA DO TRABALHADOR:

Não há dinheiro Nem para cortar o cabelo

Recebemos a seguinte carta de um tripulante do «Comandante Pessoa»: «Sr. Redator: Aproveitando as reportagens sobre a ilha do Mocanguê, venho dar também algumas notícias do que se passa a bordo dos navios do Loidje: estamos sem pagamento há dois meses — janeiro e fevereiro — e aí daquele que reclamar ao sr. comandante ou mesmo ao sr. comissário. Aquele tem o dinheiro do rancho e está em um arbitrário. O navio faz obras nos portos onde escala, porém a guarnição, que não tem senão os dias de trabalho, vive daquele jeito. E ainda querem produção e disciplina. Sairemos amanhã pa-

ra Porto Alegre e já estamos certos de que naquele porto nada receberemos. Estamos em falta até de sabão para a higiene, já não sabemos quando cortaremos nosso cabelo como fazer outras coisas imprescindíveis, que dependem de dinheiro. Os salários já são insuficientes. E se não recebemos nem isso, o que é que vai ser? E' angustiada nossa situação. Por este motivo fazemos um apelo a este jornal para tornar publica essa denúncia. Ao mesmo tempo queremos fazer chegar ao conhecimento de quem de direito, afim de que se dado um fim a esta tenebrosa situação».

Realmente. E' um «nacionalismo» torre de Babel. Não será surpresa vermos Rui Diaz, de Vilar, na tela, tomando coca-cola. Ou melhor: uísque. Lembremos que Ray Milland é o «Farrapo Humano». São todos uns vendidos.

E, por falar de cinema Espanhol, está sendo exibido, no Pathé, enquanto «Arroz Amargo» não volta, o filme francês, de Jean Cocteau, «Entre o amor e o trono», baseado em Ruy Blas, de Victor Hugo, obra romântica, interpretada por Jean Marais, que repete dupla personagem em como na «Bela e a Fera». Sómente poderá ser destacada,

desse filme a sua esmerada decoração, construída, quase toda, em esqueletos arrancados de motivos da arquitetura espanhola. O filme é, porém, arrastado e cansativo, e, a interpretação sem o calor necessário ao temperamento que exige um Rui Blas. E' apenas um brinquedo palaciano.

PROGRAMAS PARA HOJE

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Perdamente tua», com Lana Turner e Ray Milland, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — MASCOITE — STAR — «O mundo é culpado», com Mala Powers e Tod Andrews, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — ODEON — RIAN — AMERICA — CAPITOLIO — «De corpo e alma», com June Haver, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO — «Deportado», com Marta Toren e Jeff Chandler, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — ICARAI — «Estranha caravana», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — «Mulher pervertida», com Jean Gabin e Martine Dietrich, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — SAO JOSE — COLISEU — FLUMINENSE — MEIER — BARONESA — «Canta da rua», com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «A cega de Sorrento», com Ana Magnani, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO E TRIANON — «Sessões passadas», a partir das 10 horas da manhã.

REX — «Com as horas contadas», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GRAJAU — «Investigador Secreto», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

RECREIO — «Muitos machos, sim, nenhum», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Essa mulher é minha», com Procópio e sua Cia., às 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourinha Tittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Ávila, às 20,30 e 22,30 horas.

GLORIA — «O diabo se diverte», com Richard Junior e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

O sr. Nicério dos Passos Cortes queixa-se contra a direção da Central do Brasil, pelo fato de não lhe terem pago os salários referentes a 52 dias de trabalho. Apesar de constantemente se dirigir à Tesouraria da Estrada, até agora ainda não recebeu a quantia a que tem direito.

NAO PAGAM A INSALUBRIDADE

Recebemos uma carta de trabalhadores do Moinho Ingles, onde denunciam a direção, dessa empresa por se ne-

gar a pagar a taxa de insalubridade aos trabalhadores das seções de pintura e lavagem de latas. Em contato constante com acetona, aguarrás e corrosivos, estão constantemente ameaçados de intoxicação. A fábrica distribui apenas uma caneca de leite a cada um, sonhando a taxa de insalubridade que lhes garante a Consolidação das Leis do Trabalho.

DESPEDIDO INJUSTAMENTE

O sr. José Bazzarello denuncia os proprietários da Casa Araripe de Louças, de propriedade da firma A. Brito, que por se negar o mesmo a trabalhar além do horário normal, recebeu o aviso prévio, devendo ser demitido no mês próximo. Além disso, o sr. José Bazzarello acrescentou que os donos da referida casa não assinam as carteiras dos empregados, havendo alguns que trabalham já há dez meses, não estando ainda regularizada a sua situação como empregados.

COPIAS

— A MAQUINA E MIMOGRAFO FOTOSTATICAS — E HELIOGRAFICAS RAPIDEZ — SIGILO — PERFEICAO — RUA DO ROSARIO, 136 1.º andar — TELEFONE 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZACAO COSTA JUNIOR — AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 — TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

São Paulo x Portuguesa de Desportos, hoje, no Pacaembu

VASCO x FLAMENGO

21,00 HORAS O INICIO DO PRELIO - QUADROS

SÃO PAULO, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ligeiro individual realizaram hoje, pela manhã, os profissionais da Portuguesa e do São Paulo, os quais, na noite de amanhã, estarão em confronto, no Pacaembu.

Leonidas e Brandão, responsáveis pelas duas equipes, deliberaram sobre a formação inicial das mesmas. Assim o clube do Canindé entrará em campo com Poy; Saverio e Pico; Bauer, Ruy e Noronha; Dido Bil; Ponce de Leon, De Camilo e Teixeira. Os lusos apresentar-se-ão com Aldo; Herminio e Zinho; Santos, Brandãozinho e Manduso; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

são do craque de não mais entregar a camiseta alvi-verde-grenat, acabarão por estudar a melhor proposta e libertar o famoso meia.

Aguardemos o desfecho desse caso sensacional.

NESTOR NO FLAMENGO

S. PAULO, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR.) — O Palmeiras não oporá dificuldade à transferência de Nestor para o Flamengo, estando marcada para amanhã, a data para a fixação do preço de seu passe.

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Março de 1951

IMPRENSA POPULAR

PLACARD

Uns dizem que é azar, outros falam em tradição, o certo, no entanto, é que os cariocas não vão além das pernas, quando jogam no Pacaembu. O máximo que conseguem é um empate. E note-se que a contagem é sempre igualada quase ao término do encontro, quando já se pensa que o azar acabou e que a tradição será quebrada. Assim vem acontecendo há muitos anos. O que haverá em tudo isto?

As explicações são muitas, mas o certo é que todo mundo percebe a decisão dos paulistas, quando jogam e seu estádio municipal. Os homens se desdobram, fazem tudo e, quando os seus recursos falham, eis que surge uma providência milagrosa: o juiz, seja paulista ou mesmo carioca, comete uma mancadada e eis o azar (pra os visitantes é claro) consumado e a tradição mantida.

Já se cogita das homenagens que serão prestadas aos atletas brasileiros, que se sagraram campeões e vice-campeões pan-americanos. Tais providências merecem a nossa mais decisiva solidariedade, tanto mais que a estes atletas quase tudo faltou, desde a ajuda das autoridades, até o apoio moral nas horas das competições, turistas que se transformaram numerosos dos delegados e dirigentes que embarcaram para Buenos Aires.

L. J. P.

Apesar da direção técnica do gremio das Laranjeiras julgá-lo indispensável ao plantel tricolor, Didi não se mostra disposto a continuar no Fluminense. Para tanto, já solicitou, no que não foi atendido, o preço de seu "passe". E, ao que fomos informados, reiterará ainda hoje, o seu pedido, demonstrando que já não mais encontra ambiente no clube da rua Alvaro Chaves. Além disso, face a organização interna do gremio de Castilho, os seus craques não podem desfrutar das situações que gozam os seus colegas em qualquer outro clube da cidade.

Por tudo isso, e mais, por não receber vencimentos condizentes com o seu cartaz, Didi está disposto a não mais continuar no Fluminense, nem que, para tanto, tenha de deixar o país.

VASCO E FLAMENGO NO PAREO

Ambos necessitando de um jogador nas características de

Num prelio extra para a conquista de Didi — No quadro rubro-negro viria preencher a lacuna deixada por Zizinho e no Vasco substituiria com vantagem o displicente Ipojuca — O craque campista romperá com o tricolor

Didi, meia que joga bem tanto apoiando como finalizando, Vasco e Flamengo se candidataram imediatamente ao curso do player tricolor. O rubro-negro oferecia, em troca, Valtier e Hermes, enquanto o Vasco, além de Lima ou Vasconcelos, entraria com uma importância em dinheiro. Os dirigentes tricolores, no firme propósito de não perder



Silas, Carlyle e Didi. O primeiro quer voltar para São Paulo. Carlyle talvez vá para o Bangü. E Didi oscila entre o Vasco e o Flamengo

Retornará Moacir Bueno

ONDINO PROPENSO A LANÇAR O VELOZ CRAQUE NA PELEJA CONTRA O VASCO — TREINAM AMANHÃ OS MULATINHOS ROSADOS — RAFANELI AUSENTE DA PRÁTICA, MAS PRESENTE DOMINGO

Reforçada de Clarel, a defesa do Vasco se apresenta como das mais sólidas do atual certame, de vez que o seu único

ponto vulnerável residia no centro da área. Laert não era um elemento bastante seguro e pelo setor

que lhe era confiado partiam sempre as arrancadas, que iriam pôr em cheque a segurança de Barbosa.

impetuosidade de Decio jamais conseguiria

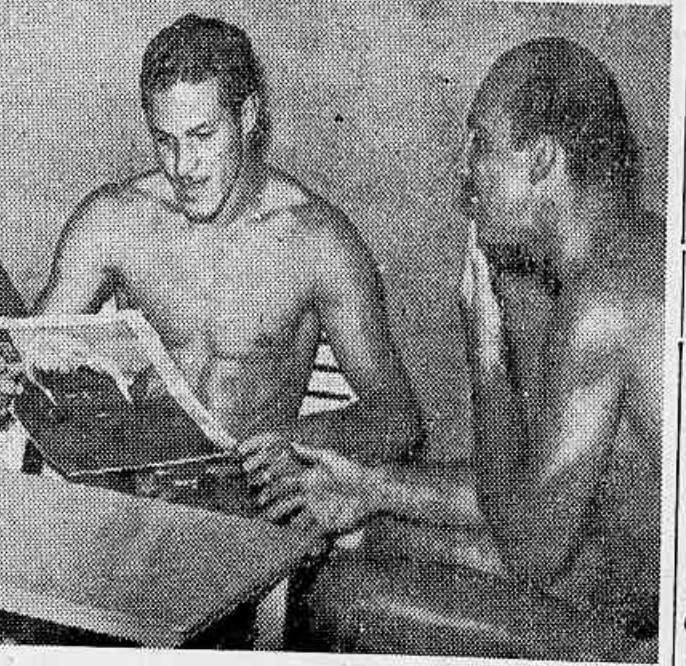
O APRONTO

Amanhã, os banguenses deverão aprontar para a choque de domingo e Moacir deverá formar o time de cima, completando com Menezes, Zizinho, Joel e Teixeira. O quinto ofensivo do gremio alvi-rubro.

Apesar do provável lançamento de Moacir, o preparador banguense espera contar com Djalmá, muito embora não pense incluí-lo na formação inicial da equipe.

MOACIR DE VOLTA

Constituída de elementos de grande classe, alguns deles, todavia, um tanto pesados, somente à base da velocidade, um ataque poderia envolvê-la. Assim sendo, Ondino pensa em lançar contra a mesma o elemento mais veloz de seu pantel, sem dúvida alguma, o meia Moacir. Este, ao lado de Joel, outro jogador ligeiro, poderá fazer contra os vascaínos o que a



Ademar e Augusto

Valter de Fóra

Treinam hoje os rubro-negros — Adãozinho e Esquerdinha participarão — Pavão, a grande novidade

Ontem, pela manhã, os rubro-negros estiveram em atividade. Exercitaram-se fisicamente sob a direção do sargento Lobo. Participou da prática o zagueiro Pavão, chegado na véspera. O craque santista deixou ótima impressão, demonstrando assim encontrar-se na mais perfeita forma física.

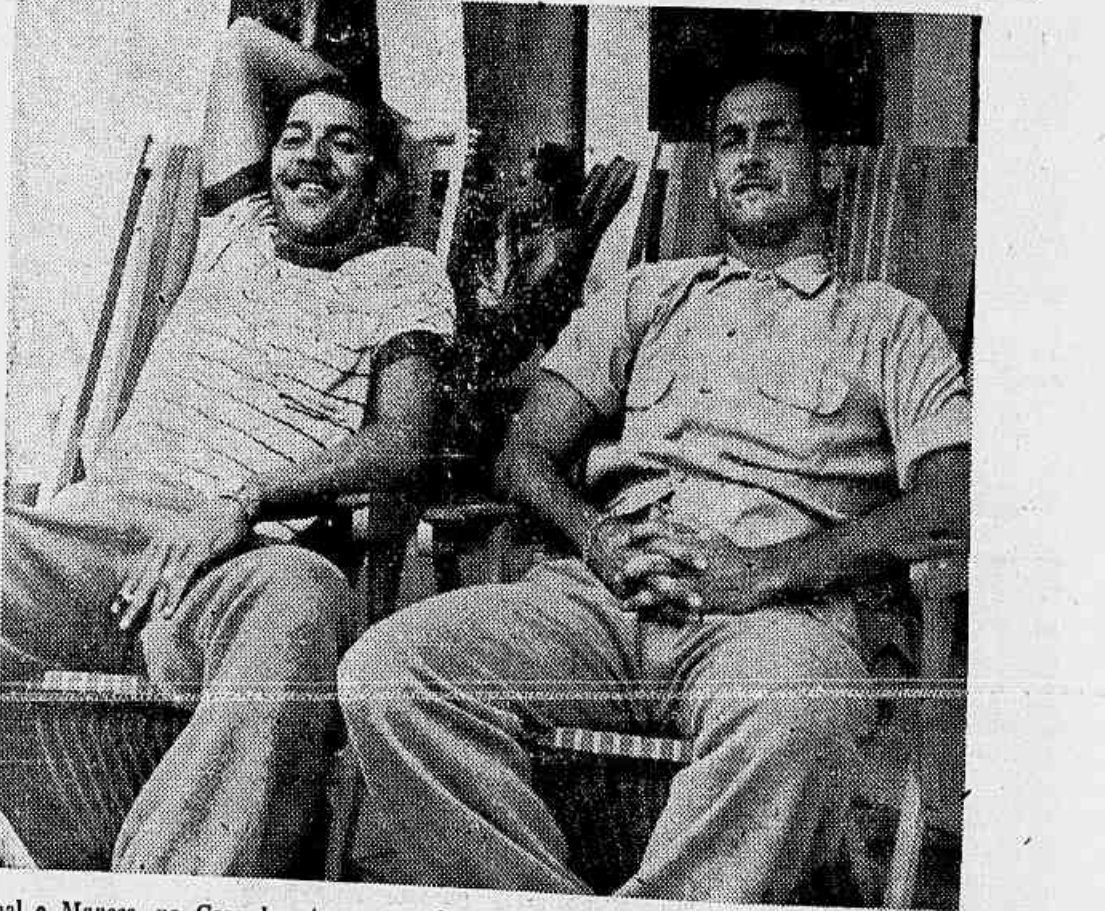
Hoje, os craques da Gavea estarão novamente em atividade. Desta feita, treinando em conjunto, apurando a forma da equipe para o difícil compromisso de sábado. Provavelmente estará presente, integrando o quadro suplente, de vez que Flavio não o lançará tão cedo.

Valter, o único ausente da prática de ontem, continuará de fora, pois ainda não são satisfatórias as suas condições físicas.

Preguinho, em virtude de seus afazeres pessoais, declinou do convite que lhe fora feito para orientar os times amadores do Fluminense. Grádim, propenso a deixar o Bonsucesso, será o provável auxiliar de Zezé Moreira. Embora Carliito diga o contrário, Basso dificilmente voltará. E Draguinha, Pirilo e Juvenal

regressaram contundidos. O ponteiro operará o menisco. — Drufucka, artilheiro do campeonato argentino da segunda divisão, é esperado, na próxima segunda-feira, nesta Capital, a fim de ingressar no Fluminense. — Treinam hoje os brotinhos cariocas, que enfrentarão os fluminenses, na

noite de sábado, em São Januário. — Embarcarão amanhã, para Carangola, os craques olarienses. Ontem treinaram em conjunto, preparando-se para longa excursão no interior mineiro. — Os alvos deram o bolo no time do Tupan contra quem deveriam jogar, no domingo último.



Juvenal e Maneca, na Casa dos Arcos, quando da concentração do selecionado brasileiro para os jogos da Copa do Mundo. O craque rubro-negro, juntamente com os seus colegas de clube, a partir da próxima semana, voltará a gozar do conforto da agradável mansão, em virtude de seu proprietário cedê-la ao gremio da Gavea para repouso de seus jogadores às vésperas de seus compromissos.

Equilibrado o campo do Corbeiro da Graça

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

SABADO

1º PAREO — 300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas	3 (3) Islebis 56	4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas
1-1 Marengo 54	4 (4) Bola Dourada 56	Ks.
2-2 Spencer 54	5 (5) Normalista 56	1 (1) Islete 56
3-3 Agude 54	6 (6) Tita 52	2 (2) Elan 56
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,45 horas	3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,15 horas	3 (3) Winter King 56
Ks.	Ks.	4 (4) Idílio 56
1-1 Viscondessa 56	1-1 Fairfax 52	3 (3) Incendiário 56
2-2 Vitoria do Palmar . . . 56	2-2 Musicanta 50	6 (6) Boticelli 56
	3 (3) Cojuba 54	7 (7) Reuno 56
	4 (4) Califa 52	8 (8) Ouro Preto 56
	5 (5) Argonauta 56	***
	6 (6) Grumete 52	5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 15,20 horas — (Handicap Especial)

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel.: 43-7279

Nada de Concentração

PARA A PELEJA DO FLAMENGO OS RUBROS NÃO SAIRÃO DESTA CAPITAL, NÃO FICANDO CONCENTRADOS TAMBEM — MANECO JOGARÁ; RUBENS AINDA UMA DUVIDA

Além do Flamengo e do Vasco, os rubros também estarão em ação, na tarde de hoje. Ontem, como de hábito, exercitaram-se individualmente. Maneco e Rubens estiveram ausentes. O meia — agudo informações do departamento médico — ainda que não possa treinar hoje, estará em condições de jogar, no sábado vindouro. Bem mais grave, no entanto, é a situação de Rubens, cuja presença, no caso de sábado, continua problemática. Os médicos rubros tenta-

ção um ultimo esforço, a fim de recuperar o magnífico jogador. Entretanto, as possibilidades são remotas. A novidade do treino de hoje será a apresentação do ponteiro Zézinho, ex-banguense.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

Os rubros desta feita não subirão para Santa Branca, ficando todos no Rio e nem sequer concentrados, esta a informação que nos prestou, na tarde de ontem, o seu preparador,